



Meio: Porto Canal

Data: 29 de junho de 2014



Freixo de Espada à Cinta à conquista do mercado turístico de Salamanca

29-06-2014 09:44 | [Norte](#)

Fonte: Agência Lusa

Freixo de Espada à Cinta, 29 jun (Lusa) - O concelho raiano de Freixo de Espada à Cinta está a desenvolver estratégias destinadas a atrair os vizinhos espanhóis para a descoberta de um território que aposta na sua história, na gastronomia e nas belezas naturais.

Do outro lado do rio Douro, a escassos sete quilómetros da sede de concelho, está o potencial mercado da província de Salamanca, que segundo números do Instituto de Estatística espanhol, tem cerca de 432 mil habitantes, que Freixo de Espada à Cinta quer cativar.

"O nosso concelho tem que ir ao encontro do mercado do turismo espanhol: está próximo e tem gente que gosta de circular. Tem também a proximidade geográfica, que poderá potenciar uma estratégia económica para o nosso território", diz à Lusa a autarca de Freixo de Espada à Cinta, Maria do Céu Quintas.

Nos últimos nove meses, a Câmara de Freixo de Espada à Cinta tem apostado em certames de forma a "rentabilizar a lei da oferta e da procura", destacando iniciativas como o Sopas e Merendas, Feira Transfronteiriça do Douro e Águeda e as Jornadas do Bacalhau.

E, apesar de o turismo gastronómico e os produtos endógenos serem "grandes embaixadores da região", a autarca refere que "é preciso ir mais além do cliché que liga os escritores Guerra Junqueiro a Miguel Unamuno", um referencial na literatura ibérica.

"Em Salamanca já se fala de Freixo de Espada à Cinta, o que prova que o trabalho a ser desenvolvido mostra boas consequências na promoção do território", acrescenta Maria do Céu Quintas.

Nas ruas da vila mais manuelina de Portugal já é possível ouvir falar com regularidade o castelhano, com os espanhóis a renderem-se aos produtos regionais e, claro, ao bacalhau.

"Venho de um povoado próximo de Salamanca para comer bacalhau. É um prato que aprecio e aqui tem outro sabor", diz, à saída de um restaurante da vila, a turista espanhola Conchita Hernández.



Gabinete de Comunicação

Há, entretanto, outros motivos de atração como a praia fluvial da Congida e os passeios nas embarcações propriedade da sociedade luso-espanhola Congida-La Barca, que junta os municípios de Freixo de Espada à Cinta e Vilvestre.

Segundo números avançadas pelo município de Freixo de Espada à Cinta, só no período compreendido entre fevereiro e maio já viajaram naquelas embarcações cerca de 1.100 pessoas, "na sua esmagadora maioria espanhóis".

Municípios fronteiriços como Vilvestre, Barruecopardo, Hinojosa del Duero ou Vitugudino são algumas das localidades com quem o concelho nordestino mantém relações de proximidade, permitindo assim um melhor acesso ao "apetecível mercado" turístico da região de Salamanca.

Do lado espanhol, o vento também é favorável e, na opinião do deputado provincial de Salamanca Jesús Ortiz Fernández, será preciso pensar em criar um "organismo transfronteiriço" que ajude a promover estas regiões do interior peninsular.

"É importante que ambos os povos da raia se unam para dar a conhecer as suas potencialidades e inclusivamente, candidatarmo-nos a fundos europeus, para promover mais atividades em ambos os lados da fronteira", preconiza o também alcaide de Barruecopardo.

Em jeito de conclusão, ficou ainda no ar a ideia da criação de agrupamento de municípios fronteiriços que permita o fomento da economia de ambas as regiões ibéricas.

FYP // JGJ

Lusa/fim